

ANESTESIA EM CRIANÇAS – O QUE OS PAIS DEVEM SABER?

Dra Daniela Donadel, Médica Anestesiologia

CRM 32076 RQE 22927

Especialista em Tratamento a Dor RQE 31171

Mestrado em Ciências Médica – HCPA/UFRGS

O que é a anestesia?

A anestesia é a área da medicina que permite que uma cirurgia seja feita sem dor, memória ou movimento. A anestesia vai temporariamente colocar seu filho para dormir. O tipo de anestesia dada dependerá das necessidades de saúde e especiais do seu filho, bem como o procedimento. Conforto e segurança da criança são muito importantes. Antes, durante e após a anestesia, a frequência do coração do seu filho, pressão arterial, respiração, temperatura e nível de oxigênio no sangue são observados. A criança vai permanecer “adormecida” até que o anestesiológista retire o medicamento.

O que o médico precisa saber antes da anestesia?

Antes de fazer a anestesia, o seu filho vai precisar ser examinado. Neste momento, o anestesista irá ver seu filho e questionar sobre sua saúde atual e histórico médico. Esteja pronto para responder a perguntas sobre a saúde do seu filho. Isto pode ocorrer logo antes ou no dia da cirurgia, exame ou tratamento. É importante informar ao médico sobre qualquer um dos seguintes que se aplicam ao seu filho:

- Alergias, incluindo alergias a alimentos, medicamentos ou látex.
- Todos os medicamentos que o seu filho está tomando. Lembre-se de dizer ao médico sobre medicamentos fitoterápicos naturais e inalatórios. Você poderá levar anotado o nome dos fármacos para facilitar.
- Problemas respiratórios, incluindo asma ou chiado. Além disso, ronco ou apneia.
- Doenças recentes, especialmente resfriados ou febres.
- Problemas como parto prematuro, problemas respiratórios, como asma, permanência em uma unidade de terapia intensiva neonatal, ou outros problemas ao nascimento.
- Problemas cardíacos
- Outros problemas médicos que a criança tem ou teve, especialmente se ele necessitou de uma visita ao médico ou internação hospitalar.
- O uso de anestesia para cirurgia ou um procedimento no passado. Os problemas no passado com anestesia ou com cirurgia, tais como problemas nas vias aéreas ou problemas

de ir dormir ou acordar da anestesia, devem ser informados. Assim como problemas com náuseas e vômitos após a cirurgia.

- A história familiar (ambos os lados da família) de problemas com a anestesia.
- A história familiar de problemas de sangramento.
- Qualquer pessoa da casa que fuma.
- Se o seu filho tem próteses dentárias. (Às vezes, dentes soltos devem ser removidos durante a anestesia para a segurança)
- Seu filho pode precisar de exames de sangue antes da anestesia. Outros exames, como raios-x, também são necessários às vezes. Não esqueça de levar todos esses exames no dia do procedimento (mesmo que o cirurgião já tenha visto).

Quais são os riscos da anestesia para o meu filho?

A anestesia é muito segura mas sempre existem riscos inerente ao procedimento. Os efeitos secundários menores de anestesia, tais como uma dor de garganta, náusea e vômito, são comuns. É importante falar caso seu filho tenha tido resfriados ou outras infecções recentemente – elas aumentam a sensibilidade das vias aéreas e, em crianças predispostas, podem facilitar crises de asma.

As reações alérgicas não podem ser antevistas – reforce a informação caso você saiba de algum tipo de alergia do seu filho, bem como os sintomas que ele teve.

Complicações mais graves podem existir porém são bastante raras. Dentro da sala de cirurgia o anesthesiologista sempre estará preparado para tratar quaisquer eventos adversos que ocorram (e, considerando que seu filho será atendido em um hospital de referência em pediatria com pessoas especialmente treinadas para atender os pequenos, pode ficar tranquilo que dará tudo certo).

O que devo dizer ao meu filho sobre anestesia?

Crianças que entendem o que está acontecendo tem uma experiência mais positiva do hospital. É importante ser honesto com seu filho. No entanto, tenha em mente a idade da criança e nível de maturidade. Use palavras que seu filho possa entender como dolorido para a dor ou tirando uma soneca para ser colocado sob anestesia.

Fale sobre a visita ao hospital 5 a 6 dias antes para crianças mais velhas e 2 ou 3 dias de antecedência para crianças menores do que 7 anos. Crianças de 3 a 12 anos de idade pode não estar prontas para ouvir sobre os riscos da cirurgia ou anestesia. Muitas vezes, eles entendem o suficiente para ficar com medo, mas não o suficiente para serem acalmados. Transmita segurança e firmeza para a criança – assim ela também se sentirá mais corajosa e tranquila!

Se seu filho ficar preocupado quando você fala sobre o que vai ser a anestesia, explicar pode gerar mais medo. Saliente que a equipe de cuidados de anestesia vai trabalhar para fazê-lo se sentir seguro e confortável e vai estar com ele o tempo todo.

E se meu filho ficar doente pouco antes da hora agendada?

Avise a equipe de anestesia e o médico do seu filho se ele ficar doente perto da hora marcada para o procedimento. Se o seu filho desenvolver uma doença, um resfriado etc., a cirurgia, exame ou tratamento pode precisar ser remarcada porque o risco de problemas pode aumentar.

NO DIA DO PROCEDIMENTO

Meu filho pode comer, beber, ou tomar o remédio no dia da anestesia?

Exceto para situações de emergência, o estômago de seu filho deve estar vazio quando a anestesia é iniciada. Isso ajuda a evitar o vômito, que poderia ocasionar a entrada de ácido ou conteúdo do estômago nos pulmões. Antes da anestesia do seu filho, é importante verificar com o seu cirurgião ou anestesista sobre diretrizes específicas para o seu filho.

Aqui estão recomendações gerais.

Crianças menores de 1 ano de idade:

1. Jejum de alimento sólido até 8 horas antes da anestesia. Tenha em mente que a comida para bebê e cereais são alimentos sólidos.
2. Jejum de fórmula infantil até 6 horas antes da anestesia.
3. Jejum de leite materno até 4 horas antes da anestesia.
4. Líquidos claros até 2 horas antes da anestesia.

Crianças de todas as idades:

1. Jejum de alimento sólido até 8 horas antes da anestesia.
2. Líquidos claros até 4 horas antes da anestesia (água, chás e sucos coados – sem pedacinhos de frutas). Tenha em mente que o leite e fórmula de bebê não são líquidos claros.

Cada hospital tem suas próprias diretrizes específicas para o jejum ou comer e beber antes da anestesia. Não seguir as orientações do seu serviço de saúde podem resultar no atraso ou cancelamento do procedimento de seu filho.

Além disso, pergunte ao seu médico anesthesiologista sobre os medicamentos de rotina que podem ser tomados no dia da anestesia. Alguns tipos de medicamentos devem ser parados antes do procedimento. Quase todos os medicamentos aprovados devem ser dados na manhã de anestesia com pequenos goles de água, mas não misturada com sólidos. Lembre-se de informar o médico sobre ervas naturais e outros tipos de medicamentos.

Lembretes importantes:

Na manhã do dia que seu filho receberá anestesia:

- Certifique-se de seguir as instruções de jejum
- Vestir o seu filho em roupas largas e confortáveis.
- Dê ao seu filho medicamentos de rotina a menos que seja instruído do contrário.
- Leve para o hospital um objeto favorito, como um cobertor, bicho de pelúcia ou outro brinquedo.
- Seja um pai/mãe calmo e reconfortante para o seu filho.

O que o meu filho vai fazer enquanto espera para a anestesia?

- A maioria dos grandes hospitais pediátricos têm uma sala de espera especial para as crianças. A equipe irá rever registros de seu filho, examiná-lo brevemente, lhe dizer como vão manter sua criança segura, discutir os riscos e responder a outras questões ou preocupações.

E se meu filho estiver preocupado?

- Uma família calma e de suporte pode fornecer mais ajuda na garantia de que seu filho não ficará excessivamente preocupado ou chateado.
Sedativos (medicamentos para ajudar seu filho a relaxar) podem ser administrados antes do início da anestesia para ajudar a reduzir o medo e a preocupação das crianças. A indicação para uso ou não deste recurso dependem da idade da criança, do nível de ansiedade e estado de saúde, bem como as práticas do seu hospital.

Como será a anestesia?

A maioria das crianças deve receber uma anestesia da seguinte maneira:

- Por via inalatória -- Respirando gases anestésicos por meio de uma máscara. Neste procedimento não há dor da picada de agulha, por exemplo, mas nem todas as crianças receberão este tipo de anestesia. Crianças maiores não se beneficiam porque o tempo para iniciar a sedação com gás anestésico puro é muito maior e o gás anestésico tem odor forte. Nesses casos é melhor puncionar uma veia do que submeter a criança a tanto tempo de “cheiro ruim”.
- Por via intravenosa -- através do soro. A picadinha da agulha pode ser assustadora mas é rápida e fornece uma sedação prazerosa para a criança. No caso de crianças maiores os pais podem aplicar anestésico tópico na fosse antecubital (no meio do braço) assim que chegarem ao hospital – isso vai anestesiocar a pele da criança

Antes do dia da cirurgia, teste ou tratamento, fale com o seu filho sobre o uso de uma máscara. Explique que a máscara contém um ar especial que ajuda as crianças a se sentirem sonolentas.

Para crianças mais velhas, a anestesia é geralmente iniciada por uma IV. Não importa como a anestesia é iniciada, seu filho vai ser mantido confortável e dormindo com anestésicos de gás e IV. Seu filho vai ficar dormindo durante a cirurgia e será acordado uma vez que o procedimento esteja concluído.

Posso estar com o meu filho quando a anestesia é iniciada?

Alguns hospitais permitem este apoio (geralmente um dos pais) para ir com uma criança na sala de operação ou outra área onde a criança está a receber anestesia. Isso pode ser possível para procedimentos ou cirurgias programadas, mas não para uma cirurgia de emergência. Verifique sobre a política do hospital anteriormente. O anestesiolologista do seu filho vai tomar a decisão final. Lembre-se: se você puder ficar com seu filho enquanto a anestesia é dada, será para apoiá-lo em seus medos. Faça isso para a criança, e não para si mesmo. No Hospital da Criança Santo Antônio é permitido e estimulada a companhia de um dos pais!

Se você puder estar presente no início da anestesia, pergunte o anestesiolologista de antemão o que você deve esperar e como seu filho pode reagir. Entender o que está para acontecer

vai fazer você se sentir mais confortável já que assistir seu filho sendo submetido a anestesia pode ser difícil.

É importante perceber que, mesmo se você tiver permissão para estar com seu filho para o início da anestesia, ele pode ainda ficar chateado antes de adormecer. Isso depende da idade da criança, temperamento e experiências passadas. E, a fora como a criança adormece vai ser a forma como ela irá acordar – chorando, tranquilo, irritado, feliz....

Para onde ele irá após o procedimento?

Seu filho vai para a sala de recuperação anestésica ou uma unidade de terapia intensiva, dependendo do tipo de cirurgia, exame ou tratamento, bem como a condição médica de seu filho. Normalmente, os pais estão autorizados a estar com seu filho nessas áreas se a condição da sua criança é estável. Após um procedimento de rotina, a estadia de recuperação é geralmente de 30 minutos a 2 horas. Em seguida, seu filho pode ir para uma cama de hospital regular ou receber alta para casa.

Como o meu filho vai se comportar após o procedimento?

Crianças despertam da anestesia de formas diferentes. Bebês e crianças pequenas podem estar irritáveis até que os efeitos da anestesia passem totalmente. Se este for o caso, seu filho pode precisar de mais medicamentos sedativos enquanto dorme fora os efeitos remanescentes da anestesia.

Meu filho vai sentir dor?

Um dos principais objetivos da anestesia é evitar a dor durante e após o procedimento. Se o seu filho está com dor na sala de recuperação ele deverá receber mais analgésicos até ficar confortável.

Náuseas e vômitos são um problema?

Náuseas e vômitos são comuns após a anestesia e podem resultar da condição do seu filho, o procedimento, ou os efeitos colaterais da anestesia. Se o seu filho estiver vomitando muito, pode precisar ficar no hospital por mais tempo. Às vezes é necessário um pernoite não planejado no hospital. Existem medicamentos que usualmente são dados para a criança durante ou após anestesia para reduzir a chance do problema.

Discuta suas dúvidas ou preocupações com sua equipe de anestesia e com o cirurgião do seu filho. Estes profissionais de saúde são treinados para fornecer conforto e segurança durante todo o processo. Certifique-se de manter sua equipe de anestesia informada sobre a saúde do seu filho antes do procedimento. Chame a equipe ou cirurgião do seu filho se a criança desenvolver uma doença como resfriado ou outra ou tenha sido exposto a varicela dentro de 3 semanas do procedimento.

Fonte Anestesia e seu filho: Informação para os Pais (Copyright © 2015 Academia Americana de Pediatria)